

---

## Nova Unidade de Investigação **RISE-Health** junta 500 investigadores de 8 Universidades Portuguesas

As duas unidades de investigação da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP), o [CINTESIS](#) – *Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde* e a [UnIC](#) – *Unidade de Investigação e Desenvolvimento Cardiovascular*, acordaram recentemente num processo de fusão que se alargou também a uma outra unidade do ICBAS – Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da U.Porto, o [MedInUP](#) – *Centro de Investigação Farmacológica e Inovação Medicamentosa* e ainda ao [CICS-UBI](#) – *Centro de Investigação em Ciências da Saúde*, com sede na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior.

Fruto da vontade estratégica unânime dos seus respetivos coordenadores e através de um notável esforço de articulação gestonária e complementaridade científica entre os investigadores destas 4 unidades, desta inédita fusão irá decorrer um natural incremento de massa crítica, além de proporcionar maiores sinergias, multi e interdisciplinares, resultando numa grande abrangência científica e num aumento de coesão territorial entre o litoral e o interior do País.

Assim, já no final de 2024, o **RISE-Health** integrará mais de 500 doutorados com múltiplas origens académicas e competências diversificadas, focados na *investigação clínica e de translação, na saúde digital e inteligência artificial, nas biotecnologias e na inovação biomédica, na saúde da comunidade e na investigação em enfermagem*.

De sublinhar ainda que este redobrado esforço de investigação centrar-se-á na procura de novos conhecimentos e soluções inovadoras relativamente às *doenças cardiovasculares, degenerativas e inflamatórias, incluindo o cancro*, as quais são causas maiores de mortalidade e de morbilidade, em Portugal.

Sediada na já quase bicentenária **FMUP**, esta nova unidade de investigação terá *polos de gestão* em 4 unidades orgânicas da U.Porto (ICBAS e **Faculdade de Farmácia, Faculdade de Medicina Dentária e Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação**), para além de 10 outros, nomeadamente em 5 universidades públicas (**Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Universidade do Algarve, Universidade de Aveiro, Universidade da Beira Interior e Universidade da Madeira**) e 2 instituições de Ensino Superior Privado (**Universidade Fernando Pessoa e Universidade Portucalense**).

Esta grande abrangência do **RISE-Health** permite envolver ativamente **4 Escolas Médicas** (FMUP, ICBAS, Faculdade de Ciências da Saúde da UBI e Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas da UAlg) e **3 Escolas de Enfermagem** (Escola Superior de Enfermagem do Porto, Escola Superior de Saúde Santa Maria e Escola Superior de Enfermagem do IP Santarém).

Finalmente, será ainda de realçar que uma proporção muito significativa dos seus investigadores trabalha em importantes *Centros Académicos Clínicos do Norte, Centro e Sul* do País, envolvendo um número significativo de hospitais e centros de saúde de referência e com ensino universitário, de que são exemplos os das recentemente criadas *Unidades Locais de Saúde (ULS) de São João, de Vila Nova de Gaia e de Matosinhos*.

Com o seu já testado modelo distribuído e integrado de governança, o *RISE-Health* pretende ainda vir a ser um bom exemplo de desenvolvimento sustentável do Sistema Científico Nacional, apresentando-se como uma solução inovadora, eficiente e complementar ao modelo preconizado, nos finais dos anos 80, por Mariano Gago.

De facto, no *RISE-Health* as instalações e equipamentos científicos existentes nos seus múltiplos polos de gestão estarão ao dispor dos seus investigadores que neles trabalham diariamente, promovendo assim uma melhor articulação da investigação com o ensino bem como da prática clínica com a inovação biomédica.

No âmbito do atual processo de Avaliação do Programa Plurianual de Financiamento de Unidades de I&D da *Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)*, o registo desta nova Unidade foi oficializado no passado dia 17 de janeiro.

Em 2025, deverá decorrer o processo de avaliação dos Laboratórios Associados (LA), sendo que o LA agora conhecido como *RISE* deverá ser extinto, dando lugar a uma nova entidade, designada por *RISE-LA*, que ambiciona vir a constituir-se no maior laboratório associado na área da *Medicina Clínica e da Saúde em Portugal*, em alinhamento com a presente estratégia da FCT para os LA que visa diminuir o seu atual número, de modo a aumentar, em paralelo, a sua qualidade e eficiência.

Porto, 22 de janeiro de 2024.

Altamiro da Costa Pereira, coordenador do CINTESIS  
Adelino Leite Moreira, coordenador da UnIC  
Patrício Soares da Silva, coordenador do MedInUP  
Luís Taborda Barata, coordenador do CICS-UBI  
Fernando Schmitt, futuro coordenador do RISE-Health

